

Aos três dias do mês de junho de 2014, às 13h30, reuniram-se na sala 313 da SME os representantes do SEPE Susana Gutierrez, Rosilene Almeida, Adolpho Tundis, Marcelle Ribeiro e Kelly Silva, o Subsecretário de Gestão da SME Paulo Figueiredo e eu, Lysbeth Libonati, que lavro esta Ata. O Subsecretário abriu a Audiência, que foi marcada atendendo ao pedido do SEPE encaminhado a esta Pasta por intermédio do Ofício SEPE/RJ/037/2014, de 02/06/2014, o qual foi acolhido por esta Secretaria que enviou a confirmação ao Sindicato por intermédio do Ofício SME n.º 118, de 02/06/2014, esclarecendo que o objetivo, único e exclusivo, da audiência é a entrega de material contendo os estudos técnicos e justificativas jurídicas da pauta de reivindicações apresentada pelo SEPE. O Sindicato reivindica o aumento do número de representantes nesta reunião incluindo a profissional técnica do DIEESE e esclarece que em sua opinião a ausência da Secretária nesta reunião é vista como descaso da SME que não está envidando esforços para o entendimento com a categoria. A SME informa que não é tônica da Secretária estar ausente nas reuniões, muito pelo contrário, a Secretária faz questão de estar presente em todas as audiências, porém tendo em vista o atendimento ao pedido do SEPE de marcação desta reunião de um dia para o outro e compromissos anteriormente assumidos as agendas não puderam ser conciliadas. É feita a entrega pelo SEPE de Ofício e documentos com os estudos técnicos e justificativas jurídicas dos 6 (seis) itens da pauta de discussão, assim como, exposição e problematização de cada ponto contemplado nas reivindicações e, informa, ainda, que a documentação entregue não contempla o impacto orçamentário, pois isso é papel do Poder Executivo. O SEPE entrega, também, cartilhas distribuídas para a categoria com avaliação sobre a política educacional da Prefeitura. A Categoria entende que esta audiência foi somente uma reunião e não uma audiência de negociação, uma vez que somente o Sindicato apresentou sua pauta de reivindicação, devidamente fundamentada com a documentação, conforme solicitação da Secretaria e sem uma resposta concreta da SME. Mais uma vez reivindica que seja agendada Audiência com o Prefeito Eduardo Paes. A Categoria entende que não tinha obrigação de explicar item a item de uma pauta de reivindicação que já foi apresentada em diversos ofícios e nas poucas reuniões de 2014, entende, também, que o Governo é que deveria explicar porque não pode atender integral e/ou parcialmente as reivindicações e que a ausência de respostas por parte do Governo caracteriza intransigência e descaso no avanço das negociações e com a Educação Pública da Cidade do Rio de Janeiro. A SME após ouvir atentamente as opiniões/justificativas dos representantes/categoria do SEPE, informa que o documento será agora avaliado com atenção que lhe é devida e que marcaremos nova audiência, oportunamente, com os contra-argumentos da Secretaria aos itens da pauta de reivindicações. Diante do cumprimento e da entrega do material solicitado pela SME, em curto espaço de tempo, o SEPE reivindica que já seja marcada uma nova audiência, o mais rápido possível, visto que a próxima assembleia da categoria ocorrerá no dia 05/06/2014 e que esta seria uma forma da Prefeitura demonstrar que está aberta ao diálogo com a categoria já que vem afirmando, sistematicamente, nas reuniões, que os estudos feitos sobre vários pontos da pauta de reivindicações já vem sendo realizados. A SME reafirma que o documento recebido nesta data, após avaliação, será discutido em uma nova audiência e desde já esclarece que essa audiência não acontecerá antes da próxima assembleia da categoria. O Sindicato cobrou respostas a SME sobre o questionamento feito na reunião do dia 30/05 referente ao corte de ponto e da Dupla Regência. A SME reafirma que a orientação permanece a mesma, ou seja, as ausências ao serviço continuarão sendo anotadas como falta, refletindo,

CONFERE COM O ORIGINAL

Rio de Janeiro

n 3 JUN 2014

Libonati

LL

1

Aug

FR

RY

AR

✗

inclusive, nas Duplas Regências.O SEPE avalia que esta é uma postura autoritária e antidemocrática da Prefeitura que se quer acenou com a possibilidade de avanço na negociação e que essa retaliação, significa perseguição política e descaso com os alunos da Rede Pública Municipal de Ensino.A SME solicita dos representantes categoria/sindicato que ponderem a possibilidade, uma vez que, a Secretaria vem se mostrando disposta a negociar e discutir os itens apresentados, que na próxima assembleia do dia 05/06 o movimento seja suspenso.O SEPE reitera que não há por parte da SME disposição para negociação pelos argumentos já apresentados em diversas atas, inclusive, na do dia de hoje.Lamenta mais uma vez o descaso da SME com a Educação Pública do Município do Rio de Janeiro e pondera que os compromissos assumidos pelo Sindicato foram cumpridos e que o mesmo não foi feito pela Prefeitura.Tendo em vista não haver mais nada a ser tratado a reunião é dada por encerrada.

~~SR~~ SR  
SR  
Alf  
Jibonahi